



Relatório Execução Orçamental

3º Trimestre 2014

SUMÁRIO

1	Órgãos Sociais	3
2	Atividade Assistencial	4
3	Recursos Humanos	13
4	Execução Orçamental	17
5	Controlo de Gestão.....	21
6	Conclusão.....	26

1 Órgãos Sociais

Conselho de Administração

PRESIDENTE	José Abrantes Afonso
VOGAL	Ana Lúcia Castro
VOGAL	Pedro Almeida
DIRECTOR CLÍNICO	Paulo Ferreira
ENFERMEIRO DIRECTOR	Carlos Jorge Simões

Fiscal Único

EFFECTIVO	Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados, SROC
SUPLENTE	António Maria Velez Belém

Elementos de Identificação

DESIGNAÇÃO:	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE
NIF	P 510 123 210
ENDEREÇO	Avenida Artur Ravara, Aveiro 3814 – 501 AVEIRO

2 Atividade Assistencial

2.1 Internamento

O registo da atividade assistencial prestada em regime de internamento no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE até ao final do terceiro trimestre de 2014 encontra-se perto do expectável face aos quantitativos contratualizados com a tutela em sede de contrato programa já que a taxa de execução do mesmo, e no que diz respeito a esta linha assistencial, encontra-se próxima dos 75%, quer quanto ao número de dias de internamento registados, quer quanto ao número de doentes saídos.

Internamento					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Doentes Saídos (com Berçário)	17.932	13.011	13.970	72,56%	-6,86%
Dias Internamento (com Berçário)	142.384	100.179	109.184	70,36%	-8,25%
Demora Média (com Berçário)	7,94	7,70	7,82	96,97%	-1,48%

Contudo, a estrutura assistencial em regime de internamento regista uma tendência decrescente, face a igual período de 2013 e mantendo a tendência decrescente já descrita nos relatórios dos trimestres anteriores, com redução, quer do número de doentes internados, quer do número de dias de internamento, mas que poderão vir a ser alvo de correções ao longo do resto do ano de 2014 de forma a manter os níveis de produtividade do ano transato.

Áreas	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Varição III Trim 2013/14
UCI	230	238	-3,36%
Especialidades Médicas	5.626	5.774	-2,56%
Especialidades Cirúrgicas	6.039	6.768	-10,77%

Aliás, e conforme se pode verificar no quadro anterior, a redução do número de doentes assistidos em regime de enfermaria é transversal às três tipologias de diferenciação das especialidades classificadas em regime de internamento, com especial atenção para as especialidades cirúrgicas em função da redução da atividade cirúrgica convencional descrita mais à frente no presente relatório.

A contribuir para o registo já assinalado, refira-se que não se verifica uma descida assistencial transversal ao nível das várias especialidades que compõem a carteira de serviços em regime de internamento do CHBV, muito embora se constatare que os acréscimos de produção de nove

especialidades não consigam compensar os decréscimos do número de doentes saídos nas restantes especialidades.

Varição de serviços	N.º	Varição
Serviços com acréscimo	9	203
Serviços com decréscimo	13	-1.157

Para minorar o resultado alcançado realcem-se os acréscimos de atividade realizada nas especialidades agora identificadas e que resultam, sobretudo, duma melhor utilização da capacidade instalada e redução das respetivas demoras médias de internamento.

Serviços com acréscimo significativo	Varição Doentes Saídos
Pediatria	98
Psiquiatria	49
Infeciologia	19

Em sentido contrário, identificam-se fortes decréscimos nas três especialidades de maior dimensão no conjunto da carteira de serviços do CHBV e que contribuem, maioritariamente, para o desempenho comparativo desfavorável já assinalado.

Serviços com decréscimo significativo	Varição Doentes Saídos
Ortopedia	-289
Medicina Interna	-228
Cirurgia Geral	-190

2.2 Consulta Externa

No que diz respeito à consulta externa do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE constata-se uma relativa estabilidade global do número de episódios registados com acréscimos produtivos ligeiros, quer de consultas subsequentes, quer de primeiras consultas realizadas, comparativamente ao período homólogo de 2013.

Consultas Externas					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Primeiras Consultas	66.424	45.701	44.428	68,80%	2,87%
Subsequentes	168100	109.774	109.146	65,30%	0,58%
Total	234.524	155.475	153.574	66,29%	1,24%

Além disso, a atividade prestada em regime de consulta externa registou um inferior desempenho no terceiro trimestre de 2014, face aos trimestres anteriores de 2014 e a que não será estranho ser este trimestre o mais expressivo em termos de períodos de férias, pelo que esta linha de atividade encontra-se, agora, ligeiramente abaixo do registo de três quartos da atividade contratada com a Tutela para o corrente ano de 2014 e que seria expectável alcançável no final do mês de setembro.

Consultas Externas			
	I Trimestre 2014	II Trimestre 2014	III Trimestre 2014
Primeiras Consultas	16.606	14.524	14.571
Subsequentes	42.025	34.178	33.571
Total	58.631	48.702	48.142

Para se alcançar o registo comparativo já descrito, constate-se que existe uma tendência média entre especialidades dos CHBV que compensam acréscimos e decréscimos para se alcançar um resultado ligeiramente superior ao alcançado no terceiro trimestre de 2013.

Varição de consultas	N.º	Varição
Serviços com acréscimo	13	9.367
Serviços com decréscimo	19	-7.911

Os serviços com melhor performance comparativa no período em apreço são os que a seguir se identificam, sendo que nos três casos se verificaram acréscimos de recursos humanos médicos face ao período homólogo de 2013, e com particular realce para a especialidade de Oftalmologia que justifica por si quase metade do acréscimo sentido nas consultas externas:

Especialidades com acrécimo significativo	Varição Consultas
Oftalmologia	4.338
Peditaria	986
Otorrinolaringologia	1.672

Em sentido, contrário, as especialidades que realizaram um menor número de consultas do que em igual período de 2013 foram as seguintes e já maioritariamente identificadas no relatório do trimestre anterior:

Especialidades com decrécimo significativo	Varição Consultas
Oncologia Médica	-1.598
Cirurgia Geral	-967
Dermatologia	-962

2.3 Bloco Operatório

A atividade cirúrgica realizada em ambiente de Bloco Operatório não se encontra individualmente contratada por especialidade do CHBV já que, por força das regras de contratação externa da mesma, o indicador de análise é o GDH Cirúrgico.

Contudo, para se avaliar do desempenho da atividade cirúrgica realizada no CHBV pode ser realizada uma análise comparativa face ao período homólogo de 2013 como aquela que se encontra espelhada no quadro seguinte, através do número de intervenções realizadas.

Contata-se, pois, que a atividade cirúrgica do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE apresenta uma tendência decrescente face ao período homólogo, nas suas referências convencionais e já apresenta uma tendência crescente na atividade cirúrgica em regime de ambulatório e fruto das alterações funcionais a este nível implementadas no Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Bloco Operatório					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Cirurgias Ambulatório	5.688	3.775	3.721	66,37%	1,45%
Cirurgias Convencionais	3.564	2.398	2.803	67,28%	-14,45%
Cirurgias Urgentes	2.028	1.477	1.636	72,83%	-9,72%

Assinale-se que o decréscimo da atividade cirúrgica convencional se deve, maioritariamente, ao desempenho do serviço de Ortopedia que sofreu uma redução produtiva assinalável no trimestre em apreço e que merecerá especial atenção até ao final do ano no sentido de minimizar o impacto desta situação.

Cirurgia Convencional	Varição Absoluta	Varição Relativa
Urologia	22	6,90%
Oftalmologia	11	35,48%
Obstetrícia	-8	-16,67%
Estomatologia	-8	-38,10%
Cardiologia	-10	-10,00%
Cirurgia Geral	-24	-3,86%
Otorrinolaringologia	-26	-10,20%
Ginecologia	-88	-26,43%
Ortopedia	-274	-25,51%

Registe-se, ainda, o bom desempenho da especialidade de Dermatologia que, sendo uma especialidade altamente carenciada em termos de profissionais médicos, continua com significativos acréscimos de produtividade ao nível cirúrgico.

Cirurgia de Ambulatório	Varição Absoluta	Varição Relativa
Oftalmologia	409	32,51%
Ginecologia	147	24,26%
Ortopedia	90	16,54%
Dermatologia	31	24,80%
Urologia	9	11,39%
Otorrinolaringologia	-3	-5,88%
Cirurgia Geral	-629	-61,49%

Aliás, é transversal à maioria das especialidades cirúrgicas do Centro Hospitalar do Baixo Vouga um significativo acréscimo produtivo cirúrgico em regime de ambulatório sendo a

única exceção a que diz respeito à especialidade de Cirurgia Geral e que, certamente, inverterá esta tendência no último trimestre de 2014 com a reorganização funcional daquele serviço.

Ainda no que diz respeito à última linha de atividade cirúrgica – Urgente, constata-se um relativo decréscimo desta linha assistencial, e na tendência do ano de 2014, sendo que as especialidades com maior impacto a este nível são as de Obstetrícia e de Cirurgia Geral.

Cirurgia urgente	Varição Absoluta	Varição Relativa
Ortopedia	45	9,78%
Otorrinolaringologia	5	
Urologia	0	
Ginecologia	-12	-26,09%
Cardiologia	-12	-15,00%
Obstetrícia	-84	-19,95%
Cirurgia Geral	-101	-16,16%

2.4 Urgência

O número de episódios de urgência, face ao período homólogo de 2013, apresenta uma tendência decrescente no terceiro trimestre de 2014, à exceção da urgência obstétrica cuja evolução, contudo, não é suficiente, tal como para as restantes linhas assistenciais, para se criar a expectativa de se alcançar a produção contratada com a Tutela para o corrente ano nesta linha assistencial.

	Urgência			Execução Orçamental 2014	Variação III Trim 2013/14
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013		
Urgência Básico	31.444	23.339	25.660	74,22%	-9,05%
Urgência Medico-Cirurgica Adultos	87.064	61.898	63.107	71,09%	-1,92%
Urgência Pediátrica	40.084	26.720	27.701	66,66%	-3,54%
Urgência Obstétrica	5.496	3.204	3.105	58,30%	3,19%

2.5 Hospital de dia

A atividade assistencial em regime de hospital de dia apresenta um relativo acréscimo assistencial face ao período homólogo de 2013 e mantém uma boa perspetiva de cumprimento dos objetivos estabelecidos com a Tutela nesta linha assistencial do CHBV.

Hospital Dia					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Sessões	10.780	8.944	7.947	82,97%	12,55%
Quimioterapia		1.624	1.776		-8,56%
Outras sessoes que geram GDH		286	331		-13,60%

No entanto, as sessões de hospital de dia com maior potencial económico, nomeadamente aquelas que geram GDH médico de ambulatório, apresentam uma tendência decrescente face a 2013, em particular da menor procura sentida no serviço de Oncologia do Centro Hospitalar do Baixo Vouga e já verificada no que diz respeito à Consulta Externa.

2.6 Serviços Domiciliários

Serviços Domiciliários					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Episódios	184	197	142	107,07%	38,73%

Uma linha de atividade residual no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE prende-se com a realizada em regime de Serviços Domiciliários que, no final do terceiro trimestre de 2014, apresenta um valor superior ao valor contratado com a tutela para o corrente ano pelo que se considera alcançada termos de cumprimento dos objetivos do contrato programa esta linha assistencial.

2.7 Execução de Contrato Programa

Um importante aspeto a ter em conta na gestão do Centro Hospitalar do Baixo Vouga prende-se com a execução da atividade assistencial contratualizada com a Tutela para o corrente ano.

Contrato Programa	Preço Unitário (Euros)	Contratado		Produção		Taxa de Execução
		Quant.	Valor (Euros)	Quant.	Valor (Euros)	
Nº 1ºs Consultas Médicas (s/ majoração)	43,58 €	33.879	1.476.446,82 €	23.585	1.027.834,30 €	69,62%
Nº 1ºs Consultas referenciadas (CTH)	47,94 €	26.860	1.287.668,40 €	21.313	1.021.745,22 €	79,35%
Nº 1ºs Consultas (Telemedicina)	47,94 €	771	36.961,74 €	394	18.888,36 €	51,10%
Nº Consultas Médicas Subsequentes (s/ majoração)	43,58 €	119.208	5.195.084,64 €	108.273	4.718.537,34 €	90,83%
Nº Consultas Médicas Subsequentes (Telemedicina)	47,94 €	337	16.155,78 €	416	19.943,04 €	123,44%
Nº Consultas Médicas Subsequentes na Comunidade (Saúde)	47,94 €	143	6.855,42 €	116	5.561,04 €	81,12%
GDH Médicos	1.786,99 €	11.483	20.519.170,42 €	9.163	16.374.200,11 €	79,80%
GDH Cirúrgicos	1.786,99 €	3.000	5.361.905,70 €	2.056	3.674.053,85 €	68,52%
GDH Cirúrgicos Urgentes	1.697,64 €	1.904	3.232.344,39 €	1.538	2.610.977,99 €	80,78%
GDH Cirúrgicos Ambulatório	761,82 €	4.650	3.542.447,21 €	3.531	2.689.974,43 €	75,94%
GDH Médicos Ambulatório	469,64 €	2.900	1.361.961,86 €	2.206	1.036.030,30 €	76,07%
Atendimentos SU - Médico - Cirúrgica	53,91 €	115.271	6.214.259,61 €	87.259	4.704.132,69 €	75,70%
Atendimentos SU - Básica	30,70 €	30.000	921.000,00 €	22.212	681.908,40 €	74,04%
Base	20,14 €	5.400	108.756,00 €	4.602	92.684,28 €	85,22%
Hematologia	293,52 €	200	58.704,00 €	271	79.543,92 €	135,50%
Imuno-Hemoterapia	293,52 €	619	181.688,88 €	662	194.310,24 €	106,95%
Psiquiatria	30,49 €	2.626	80.066,74 €	3.295	100.464,55 €	125,48%
VIH/Sida (doentes em TARC)	9.165,54 €	282	2.584.682,28 €	267	1.835.399,39 €	71,01%
Doença de Pompe - N.º Doentes em Tratamento	244.106,20 €	1	244.106,20 €	1	183.079,65 €	75,00%
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	88,32 €	180	15.897,60 €	121	10.686,72 €	67,22%
N.º Induções da Ovulação	132,48 €	79	10.465,92 €	72	9.538,56 €	91,14%
Medicamentosa (n.º IVG)	283,10 €	300	84.930,00 €	241	68.227,10 €	80,33%
Serviço Domiciliário (consultas)	33,10 €	250	8.275,00 €	241	7.977,10 €	96,40%
Medicamentos de cedência hospitalar em ambulatório			1.071.599,00 €		803.699,35 €	75,00%
Internos			811.237,32 €		608.427,99 €	75,00%
Incentivos Institucionais			2.864.877,42 €		1.396.627,74 €	48,75%
Convergência			4.100.000,00 €		3.075.000,00 €	75,00%
TOTAL			57.297.548,35 €		43.974.453,65 €	76,75%

Do apresentado no quadro anterior, pode-se concluir que, genericamente, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga encontra-se em condições previsíveis de alcançar a maioria dos objetivos contratados com o Ministério da Saúde para 2014.

Aliás, são algumas as linhas de atividade que já registam taxas de execução muito próximas, ou superiores, de 100% do contratualizado:

- Consultas Médicas Subsequentes de Telemedicina;
- Hospital de Dia de Hematologia;
- Hospital de Dia de Imunohemoterapia;
- Hospital de Dia de Psiquiatria;
- Induções de ovulação;
- Interrupções voluntárias de gravidez;
- Serviços Domiciliários.

A merecer especial atenção até ao final do ano de forma a melhorar o seu índice de performance assinalem-se as seguintes linhas assistenciais que registam taxas de execução inferiores às expectáveis para este momento:

- Primeiras consultas sem majoração de preço;
- Primeiras consultas de telemedicina;
- GDH Cirúrgicos convencionais;
- Consultas de apoio à fertilidade;
- Incentivos institucionais.

3 RECURSOS HUMANOS

Relativamente à evolução dos recursos humanos no terceiro trimestre de 2014 registe-se o seguinte:

Grupo Profissional	III Trimestre 2013		III Trimestre 2014		Variação
	CTFP	Total de Efectivos	CTFP	Total de Efectivos	Total de Efectivos
Dirigente	8	16	8	13	-18,75%
Médico	108	202	104	205	1,49%
Técnico Superior de Saúde	6	22	6	22	0,00%
Técnico Superior	3	14	2	16	14,29%
Informática	2	6	2	6	0,00%
Docente / Investigação	0	1	0	1	0,00%
Enfermagem	327	628	313	601	-4,30%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutico	66	92	62	88	-4,35%
Religioso	3	3	1	1	-66,67%
Assistente Técnico	86	155	74	139	-10,32%
Assistente Operacional	183	348	157	315	-9,48%
Operário	6	10	6	10	0,00%
Total	798	1.497	735	1.417	-5,34%
Internos do Internato Médico	114	114	127	127	11,40%
Total com Internos	912	1.611	862	1.544	-4,16%

O corpo de colaboradores do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE apresenta um decréscimo generalizado e transversal às várias categorias profissionais sendo que o resultado final apresenta um decréscimo relativo de 5,34% correspondente à redução de oitenta colaboradores.

As únicas exceções e que impedem um decréscimo mais acentuado do número de efetivos são as seguintes:

- Acréscimo de três médicos;
- Acréscimo de dois técnicos superiores;
- Acréscimo de treze internos.

Por outro lado, as categorias profissionais que apresentam maior decréscimo relativo face ao período homólogo são as seguintes:

- Enfermeiros, com uma redução de vinte e sete elementos, correspondente a uma redução de 4,30% do seu total de efetivos;
- Assistentes Operacionais, com uma redução de trinta e três elementos, correspondente a quase 9,48% do seu total de efetivos;
- Assistentes Técnicos, com uma redução de dezasseis elementos, correspondente a uma redução de 10,32% do seu total de efetivos.-

Refira-se, ainda, que, comparativamente com o trimestre anterior, continua a assistir-se a uma redução do número de colaboradores na instituição e com especial destaque para a redução de treze enfermeiros e de onze assistentes técnicos.

Grupo Profissional	II Trimestre 2014		III Trimestre 2014		Varição
	CTFP	Total de Efectivos	CTFP	Total de Efectivos	Total de Efectivos
Dirigente	4	13	8	13	0,00%
Médico	107	204	104	205	0,49%
Técnico Superior de Saúde	6	23	6	22	-4,35%
Técnico Superior	2	14	2	16	14,29%
Informática	2	6	2	6	0,00%
Docente / Investigação	1	1	0	1	0,00%
Enfermagem	323	614	313	601	-2,12%
Técnico de Diagnóstico e Terapêutico	64	91	62	88	-3,30%
Religioso	1	1	1	1	0,00%
Assistente Técnico	81	150	74	139	-7,33%
Assistente Operacional	165	317	157	315	-0,63%
Operário	5	13	6	10	-23,08%
Total	761	1.447	735	1.417	-2,07%
Internos do Internato Médico	132	132	127	127	-3,79%
Total com Internos	893	1.579	862	1.544	-2,22%

Para suprir as carências de pessoal médico do centro Hospitalar do Baixo Vouga, em particular no Serviço de Urgência, recorre-se com frequência a especialistas

contratados, quer individualmente, quer através de empresas prestadoras de serviços para este efeito ao abrigo do acordo quadro celebrado com a SPMS.

A evolução sentida ao nível dos profissionais com este regime contratual tem sofrido notórios acréscimos ao nível das grandes especialidades consumidoras deste tipo de recursos (Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Medicina Interna e Ortopedia), sendo exceção as especialidades de Pediatria e de Pneumologia que apresentam evoluções favoráveis no terceiro trimestre de 2014 face ao período homólogo de 2013.

Por outro lado, a contratação de médicos de medicina geral e familiar para cobertura do Serviço de Urgência sofreu uma redução de 6,67% o que tratando-se da contratação de maior volume em termos de horas, regista-se como um bom indicador de desempenho e com reflexo ao nível dos custos suportados.

Especialidades	III Trimestre 2013		III Trimestre 2014		Variação Relativa
	Pessoal Médico		Pessoal Médico		
	Outros Vínculos	Empresas	Outros Vínculos	Empresas	
Anestesiologia	0,0	0,0	0,0	55,0	
Cirurgia Geral	0,0	0,0	12,0	54,0	
Ginecologia	58,5	40,0	84,7	40,0	26,60%
Medicina Interna	139,5	66,0	0,0	291,3	41,75%
Ortopedia	12,0	36,0	0,0	112,0	133,33%
Pediatria	198,0	0,0	92,5	0,0	-53,28%
Pneumologia	35,6	0,0	35,6	0,0	0,00%
Outros	1.409,3		1.173,5	141,8	-6,67%

Descreve-se, ainda, o quantitativo geral suportado pelo Centro Hospitalar do Baixo Vouga no terceiro trimestre de 2014 nas principais categorias de custos de remunerações que, naturalmente, tem assistido a uma tendência decrescente face à redução do número de profissionais do Centro Hospitalar do Baixo Vouga.

Remunerações Base						
	Pessoal Médico	Pessoal Enfermagem	Pessoal TDT	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outros
RCTFP	3.022.934,21	4.026.177,70	722.512,15	623.420,04	957.346,34	186.914,46
CTTC	1.728.233,52					0,00
RCTI	2.385.566,19	2.448.794,68	247.480,29	418.648,24	715.745,38	501.213,29
Subs. Férias	659.009,37	613.688,10	87.862,94	99.470,80	113.140,80	75.729,13
Subs. Natal	628.219,68	581.819,61	83.818,88	90.753,70	148.961,95	70.703,44

Os suplementos remuneratórios suportados no período em questão foram, igualmente, os seguintes:

Suplementos Remuneratórios					
	Pessoal Médico	Pessoal Enfermagem	Pessoal TDT	Assistente Operacional	Outros
Horas Extra	1.167.637,67	58.261,06	12.330,46	25.016,48	2.566,30
Prevenções	121.208,80	0,00	5.830,58	6.840,58	48.658,29
Noites Supl.	134.189,52	597.931,37	39.971,16	141.733,82	13.292,69

4 Execução Orçamental

Apresentam-se de seguida os valores de execução económica do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE no terceiro trimestre de 2014.

Desempenho Economico					
	Previsto 2014	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Execução Orçamental 2014	Varição III Trim 2013/14
Custos e Perdas					
Matérias	15.530.338,81 €	13.053.703,61 €	14.277.113,45 €	84,05%	-8,57%
Fornecimentos e Serviços Externos	9.108.849,05 €	7.716.745,97 €	8.314.488,02 €	84,72%	-7,19%
Custos com Pessoal	40.855.744,08 €	32.154.556,35 €	33.446.503,85 €	78,70%	-3,86%
Transfe. Correntes Conc. e Prest. Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Amortizações	2.635.821,90 €	1.820.353,63 €	2.179.654,56 €	69,06%	-16,48%
Provisões	35.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	
Impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €		
Outros Custos Operacionais	135.065,70 €	103.265,38 €	104.627,01 €	76,46%	-1,30%
(A)	68.300.819,54 €	54.848.624,94 €	58.322.386,89 €	80,30%	-5,96%
Custos e Perdas Financeiros	18.520,79 €	77.140,09 €	221.037,18 €	416,51%	-65,10%
(C)	68.319.340,33 €	54.925.765,03 €	58.543.424,07 €	80,40%	-6,18%
Custos e Perdas Extraordinários	156.567,09 €	40.006,72 €	267.073,01 €	25,55%	-85,02%
(E)	68.475.907,42 €	54.965.771,75 €	58.810.497,08 €	80,27%	-6,54%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	0,00 €		0,00 €		
(G)	68.475.907,42 €	54.965.771,75 €	58.810.497,08 €	80,27%	-6,54%
Resultado Líquido do Exercício	-5.684.221,02 €	-5.108.521,60 €	-11.758.514,44 €	89,87%	-56,55%
Proveitos e Ganhos					
Vendas	0,00 €	374,50 €	0,00 €		
Prestações de Serviços	60.388.985,62 €	46.673.895,90 €	44.399.272,29 €	77,29%	5,12%
Proveitos Suplementares	66.178,83 €	2.338,24 €	37.038,30 €	3,53%	-93,69%
Subsídios à exploração	71.638,98 €	34.185,74 €	236.004,42 €	47,72%	-85,51%
Trabalhos para a entidade	0,00 €	34.685,35 €	0,00 €		
Outros proveitos operacionais	1.706.524,44 €	2.255.279,26 €	1.635.576,45 €	132,16%	37,89%
(B)	62.233.327,87 €	49.000.758,99 €	46.307.891,46 €	78,74%	5,82%
Proveitos Financeiros	15.000,00 €	2.055,87 €	9.682,40 €	13,71%	-78,77%
(D)	62.248.327,87 €	49.002.814,86 €	46.317.573,86 €	78,72%	5,80%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	543.358,53 €	854.435,29 €	734.408,78 €	157,25%	16,34%
(F)	62.791.686,40 €	49.857.250,15 €	47.051.982,64 €	79,40%	5,96%
Resumo					
Resultados Operacionais	-6.067.491,67 €	-5.847.865,95 €	-12.014.495,43 €	96,38%	-51,33%
Resultados Financeiros	-3.520,79 €	-75.084,22 €	-211.354,78 €	2132,60%	-64,47%
Resultados Extraordinários	386.791,44 €	814.428,57 €	467.335,77 €	210,56%	74,27%
Resultados Antes de impostos	-5.684.221,02 €	-5.108.521,60 €	-11.758.514,44 €	89,87%	-56,55%
Resultado Líquido do Exercício	-5.684.221,02 €	-5.108.521,60 €	-11.758.514,44 €	89,87%	-56,55%

Os valores apresentados no quadro da página anterior apresentam análises comparativas em duas óticas:

- Com os valores estimados em sede de orçamento;
- Com o período homólogo de 2013.

Assim, em termos de análise de execução orçamental retiram-se as principais conclusões:

- Execução próxima do estimado em termos de custos com pessoal e que se constitui como a grande rubrica em termos de despesa suportada, pelo que este registo é um bom indicador de desempenho; acrescente-se, ainda, que o processamento dos vencimentos dos meses de junho a setembro foi processado sem cortes de valores por decisão do Tribunal Constitucional nesta matéria;
- Execução orçamental ligeiramente desfavorável face ao estimado em termos de consumos (84%) e fornecimentos e serviços (85%);
- Faturação de serviços prestados em linha com o previsto contrato programa de (77%), e em resultado do descrito anteriormente no ponto dedicado à atividade assistencial do terceiro trimestre de 2014;
- Resultado líquido negativo e próximo do registo de 90% do estimado e que seria expectável alcançar-se apenas em novembro do corrente ano.

Numa análise comparativa com período homólogo as principais conclusões as seguintes:

- Redução transversal de encargos em todas as rubricas de custos;
- Melhoria do desempenho de proveitos face ao descrito no trimestre anterior coma rubrica de prestação de serviços a crescer 5% face ao 2013.

4.1 Notas Justificativas dos desvios de 2014 vs 2013

O quadro anterior fornece uma visão da variação dos custos e dos proveitos relativamente ao terceiro trimestre de 2014 e 2013, nomeadamente:

- Redução do consumo de materiais, transversal a todas as respectivas subrubricas;
- Redução global de fornecimentos e serviços em que o decréscimo de encargos com subcontratos mais que compensa o acréscimo nas três subrubricas de fornecimentos e serviços.

Desempenho Economico			
Indicador	III Trimestre 2014	III Trimestre 2013	Varição III Trim 2013/14
Medicamentos	8.552.341,84 €	9.526.732,89 €	-10,23%
Material consumo clínico	2.938.690,41 €	3.213.869,95 €	-8,56%
Próteses	867.494,29 €	1.030.539,97 €	-15,82%
Subcontratos Min. Saúde	973.179,62 €	1.406.344,84 €	-30,80%
Subcontratos empresas privadas	739.626,13 €	922.691,01 €	-19,84%
Transporte de Doentes	365.206,12 €	350.104,66 €	4,31%
Serviços Médicos	1.671.403,80 €	1.367.411,47 €	22,23%
Serviços de Limpeza	603.847,48 €	654.865,65 €	-7,79%
Remunerações de pessoal	25.229.769,83 €	27.033.773,67 €	-6,67%
Internos médicos	1.728.233,52 €	1.614.696,58 €	7,03%
Suplementos remuneratórios	3.826.174,40 €	4.555.938,42 €	-16,02%
Horas Extraordinárias	1.265.811,97 €	1.549.298,12 €	-18,30%
EBITDA	-3.924.246,94 €	-9.730.213,86 €	-59,67%
Resultado Líquido	-5.108.521,60 €	-11.758.514,44 €	-56,55%

Entendemos salientar os seguintes valores:

- Decréscimo do consumo de medicamentos em 10%;
- Decréscimo do consumo de material de consumo clínico em 8,5%;
- Decréscimo do consumo de material de consumo clínico de próteses em 15,82%;
- Decréscimo de encargos com meios complementares de diagnóstico em instituições do Ministério da Saúde em 30%, principalmente de unidades terapêuticas de sangue;
- Decréscimo de encargos com meios complementares de diagnóstico em entidades privadas em 19,84%;
- Acréscimo de encargos com subcontratação de serviços médicos em 22% e invertendo a tendência dos trimestres anteriores;

- g) Decréscimo de encargos com subcontratação de serviços de limpeza em 7,80% e invertendo a tendência dos trimestres anteriores;
- h) Decréscimo de encargos com remunerações de pessoal em 6,67%;
- i) Acréscimo de encargos com remunerações base de internos médicos em 7%;
- j) Decréscimo de encargos com suplementos remuneratórios em 16%.

4.2 Contas de resultados

O CHBV, EPE apresentou um resultado líquido semestral de -5.108.521,60€, inferior em -6.649.992,84€ que em igual período de 2013, ou seja de quase 59% ao registado em período homólogo, evidenciando que a redução de custos sentida no período em apreço foi mais que proporcional à redução de proveitos registada em função da redução da atividade assistencial realizada neste mesmo período.

Apesar da evidente melhoria sentida face ao registo do período homólogo, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE encontra-se algo distante dos valores acordados com a tutela em sede de celebração de contrato programa em termos de resultados previsíveis para o corrente ano pelo que se afigura necessária a implementação de medidas adicionais de redução de custos sem impacto ao nível da atividade produzida.

5 Controlo de Gestão

O Centro Hospitalar do Baixo Vouga mantém em contínuo desenvolvimento um sistema de controlo interno que lhe permita monitorizar a evolução económica da maioria das suas atividades assistenciais, nomeadamente através da apresentação dos resultados obtidos pela sua contabilidade analítica, em termos de custos diretos suportados e relativizados pela respetiva produção.

Desta forma, já é possível ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga obter mensalmente e atempadamente para efeitos de apresentação do presente relatório os seguintes indicadores:

- Custos totais e unitários de cada linha de atividade assistencial;
- Proveitos totais e unitários da linha de cada atividade assistencial;
- Resultados de exploração totais e unitários de cada linha de atividade assistencial.

5.1 Internamento

Em termos unitários, os melhores resultados unitários por GDH e alcançados no final do terceiro trimestre de 2014, que pouco diferem ao apresentado no trimestre anterior, foram para as seguintes especialidades:

Especialidades	Resultado Unitário
Obstetrícia	848,61€
Urologia	697,20€
Otorrinolaringologia	712,44€

Já em sentido contrário, as especialidades que apresentam menores resultados unitários por GDH, muito embora maioritariamente positivos, no final do terceiro trimestre de 2014, foram os mencionados no quadro seguinte:

Especialidades	Resultado Unitário
Psiquiatria	-173,62€
Ortopedia - Águeda	-76,90€
Ortopedia - Aveiro	-50,39€

Refira-se que a Unidade de Internamento de Ortopedia de Águeda foi encerrada no decurso do trimestre em análise pelo que será expectável a criação de economias de escala no futuro próximo através da centralização do serviço de Ortopedia e obtenção de um melhor resultado para este serviço em próximos períodos de análise.

Tal como nas consultas externas, os serviços compostos por um corpo clínico em maior número, logo com maior número de camas disponíveis para internamento, são aqueles que conseguem obter um resultado de exploração global na consulta externa mais expressivo.

Especialidades	Resultado
Medicina Interna	1.377.574,98€
Obstetrícia	1.201.631,13€
Urologia	392.525,04€

5.2 Consulta Externa

Os resultados de exploração das consultas externas são muito díspares entre as várias especialidades, sendo que aquelas que apresentam resultados de exploração unitários negativos são as que obrigam, maioritariamente pela especificidade da sua terapêutica, à cedência de medicamentos em regime de ambulatório.

Assim, não é de estranhar que as especialidades constantes do quadro seguinte que apresentam os resultados de exploração mais deficitários do Centro Hospitalar resultam do exposto no parágrafo anterior.

Especialidades	Resultado Unitário
Infeciologia	-653,48€
Hematologia	-414,51€
Oncologia	-221,19€

Por outro lado, existem especialidades cujas especificidades assistenciais permitem obter elevadas rentabilidades unitárias, como são os casos identificados no seguinte quadro.

Especialidades	Resultado Unitário
Dor - Estarreja	37,53€
Ortopedia - Aveiro	31,09€
Ortopedia - Águeda	30,63€

Naturalmente que são, contudo, os serviços compostos por um corpo clínico de maior quantitativo, logo com maior volume total de consultas, que conseguem obter um resultado de exploração global na consulta externa mais expressivo.

Especialidades	Resultado Total
Ortopedia	457.555,83€
Cirurgia Geral	315.459,87€
Oftalmologia	241.240,85€

5.3 Cirurgia de Ambulatório

A atividade de cirurgia de ambulatório é uma aposta crescente na prestação de cuidados assistenciais hospitalares, muito embora a contabilização dos respetivos custos seja de difícil apuramento na maioria das instituições hospitalares sem estruturas autonomizadas já que, muitas vezes, se confunde com os próprios custos dos blocos operatórios.

Os resultados unitários de exploração diretos apurados no terceiro trimestre de 2014 do Centro Hospitalar do Baixo Vouga mais expressivos foram para as seguintes especialidades:

Especialidades	Resultado Unitário
Ginecologia	642,60€
Dermatologia	580,10€
Ortopedia - Águeda	426,18€

5.4 Hospital de Dia

Os resultados de exploração das atividades assistenciais em regime de hospital de dia são na sua generalidade negativos atendendo a que as terapêuticas assistenciais neste regime são fortemente consumidoras de recursos humanos.

Adicionalmente, nas especialidades com administração e vigilância de administração de fármacos imunossupressores, verificam-se os seguintes resultados agravados por cada sessão de hospital de dia:

Especialidades	Resultado por Sessão
Infecciologia	-365,37€
Reumatologia	-733,12€
Neurologia	-458,91€

Sendo que nas especialidades menores consumidoras de recursos e com maior volume de trabalho, e cuja atividade é passível de gerar GDH médico de ambulatório, logo aumentando a produtividade dos recursos humanos, os resultados de exploração unitários são já positivos:

Especialidades	Resultado
Gastrenterologia	345,47€
Imunohemoterapia	192,17€
Pediatria	5,60€

Refira-se, ainda, que, para além dos custos incorridos, outro importante fator para a obtenção de um resultado de exploração de um hospital de dia depende do regime de faturação da sua atividade, nomeadamente:

- A eventual existência de atos que gerem GDH médico de ambulatório e, consequentemente, com um preço de faturação mais elevado;
- A diferenciação de preços por sessão de hospital de dia para algumas especialidades em particular, nomeadamente, Imunohemoterapia, Oncologia e Hematologia Clínica.

5.5 Urgência e Unidades de Cuidados Intensivos

É ao nível das atividades mais diferenciadas que o Centro Hospitalar do Baixo Vouga apresenta os seus piores resultados de exploração por doente tratado, como se encontra demonstrado no quadro seguinte.

Especialidades	Resultado Unitário
Urgência Pediatria	11,20€
Urgência Adultos Águeda	-7,10€
Urgência Adultos Aveiro	-40,53€
Urgência Ginecologia	-148,05€
Unidade de AVC	-233,68€
Unidade Neonatologia	-1.152,93€
Unidade Coronários	-10.251,11€
Unidade Cuidados Intensivos	-23.808,78€

Pelo exposto nos pontos anteriores, constata-se com definição quais as linhas assistenciais com melhores índices de rentabilidade:

- Internamento;
- Cirurgia de Ambulatório.

Daquelas que apresentam piores fatores de rentabilidade para o Centro Hospitalar:

- Hospital de Dia;
- Urgência e Unidades Cuidados Intermédios / Intensivos;
- Consultas Externas, considerando o custo dos medicamentos cedidos em regime de ambulatório que é imputado a esta linha assistencial.

6 Conclusão

Os resultados apresentados refletem a atividade no terceiro trimestre de 2014 e demonstram que existe um forte potencial de crescimento da produção e oportunidade para a maximização da eficiência da organização, nomeadamente:

- Possibilidade de acréscimo de atividade assistencial em alinhamento com os valores contratados com a tutela para 2014;
- Manutenção do processo de redução de custos fixos da instituição;
- Aceleração do processo de redução de custos variáveis da instituição.

Por outro lado, o Conselho de Administração implementou já algumas ações e tem em fase de implementação outras ações de redução de custos que visam contribuir decisivamente para o alcance dos objetivos a que o Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE se propôs em sede de orçamento programa e de plano estratégico.